O ESTANDARTE

ORGÃO OFICIAL DA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

"Pela Corôa Real do Salvador" — "Arvorai o estandarte ás gentes"

Fundadores: Eduardo Carlos Pereira†, Bento Ferraz e Joaquim Alves Corrêa†

ANO XLVI — NUM. 4 | Director interino: Vicente Themudo Lessa — Rua Arruda Alvim, 82 — Caixa 300 — São Paulo, Brasil | 11-2-938

NOTAS E COMENTOS

O SíNODO

De 15 a 28 de janeiro esteve reunido o Sínodo em S. Paulo.

Foi a mais numerosa assembléia que tivemos no genero. Não foram poucos os problemas em apreciação, sendo tomadas as medidas julgadas mais convenientes, que serão conhecidas á proporção que forem sendo publicadas.

Longos debates se travaram e questões doutrinarias vieram ao plenario. Tudo em ordem porém, sendo satisfatorias as resoluções tomadas. Esteve o digno presidente á altura de sua posição, não havendo sido desmerecida a confiança nele depositada. Foram feitas algumas alterações na administração, ficando a cargo da Mesa Administrativa a resolução final de certas questões relativas ao orgão oficial, ao Seminario e a Betel. Foi reeleito o tesoureiro sinodal. Ao serem encerradas as sessões foram entoados dois hinos significativos — "Qual o adorno desta vida" e o "Pendão Real".

Em 22 de janeiro foi comemorado o 30.° aniversario da instalação do nosso supremo concilio nesta capital, em 22 de janeiro de 1908, que teve como moderador e vice-moderador, respectivamente, os revs. Caetano Nogueira Junior e Bento Ferraz. As reuniões foram trienais a principio, passando mais tarde a bienais.

O "ESTANDARTE"

Em 7 de janeiro deste ano completou o nosso jornal quarenta e cinco anos de existencia, entrando no quadragesimo sexto. Dos seus membros fundadores vive apenas o rev. Bento Ferraz, ministro jubilado. Do quadro especial dos colaboradores primitivos, onze nomes, sobrevive um — o presbitero Joaquim Ribeiro dos Santos.

Representa o nosso orgão uma reliquia do presbiterianismo. Sete meses antes terminara a "Imprensa Evangelica" a sua missão e pouco depois fazia o mesmo "O Evangelista". O "Plano de Ação" ideiado pelo rev. Eduardo e seus companheiros determinou o aparecimento de "O Estandarte" em 7 de janeiro de 1893. Passando por alternativas na direção, tem vivido o nosso orgão até agora, cercado de prestigio de muitos.

Tem sido o orientador de nossa igreja por anos. Quando ele apareceu havia já em circulação a "Revista das Missões Nacionais", infelizmente desaparecida ha tempos. Daí o ser hoje "O Estandarte" a folha mais antiga do presbiterianismo brasileiro.

DR. LIVIO TEIXEIRA

Depois de pouco mais de um lustro, deixou a direção do nosso orgão o rev. dr. Livio Teixeira, que o soube redigir com inteligencia e correção, havendo sucedido ao rev. Epaminondas do Amaral.

Seu nome ficará gravado na historia do nosso jornal, que se não esquecerá dos seus valiosos serviços. A Mesa Administrativa ficou autorizada a escolher o novo corpo de redação, o que será feito dentro de poucos dias.

OS TRABALHOS DOS CONCILIOS

Pedimos aos secretarios dos diversos Concilios que nos enviem com a urgencia possivel o resumo das atas para o interesse da nossa Igreja. Da mesma sorte aguardamos a Pastoral do Sínodo.

A demora em publicações de tal natureza é sumamente prejudicial. Um esforço pois!

Presbiterio de Leste

Abertura. — A decima reunião deste Concilio iniciou os seus trabalhos no dia 13 de janeiro, no templo da Quarta Igreja, á Travessa Bento Pereira; da 4.ª sessão em diante funcionou o Presbiterio no templo da Primeira Igreja. Prégou o sermão de abertura o presidente rev. Francisco Pereira Junior.

Mesa. — Foi eleita a seguinte Mesa: presidente, rev. dr. Seth Ferraz; 1.° secretario, rev. João Euclides Pereira; 2.° secretario, presbitero coronel Pedro Morais Pinto. Tendo-se retirado com licença o rev. J. Euclides; foi eleito 1.° secretario o presbitero Alberto da Costa, que funcionou nas duas ultimas sessões.

Membros presentes. — Na abertura e posteriormente estiveram presentes os revs. Jorge Bertolaso Stela, Otoniel Mota, Francisco Pereira Junior, dr. Seth Ferraz, João Euclides Pereira, Isaac do Vale, Odilon Morais, Ceciliano Enes, Epaminondas do Amaral e Vicente Themudo. Estiveram representadas as seguintes igrejas pelos presbiteros abaixo mencionados respectivamente: 1.ª Igreja, Alberto da Costa; 2.ª, Armando P. de Oliveira; 3.ª, Coronel Pedro M. Pinto; 4.ª Ricardo Casarino; 5.ª, Dionisio de Camargo; Santos, Luiz Monteiro Cruz; Embaú, José F. de Araujo; Rio de Janeiro, Osias Damaceno Ribeiro.

Comissões. — Foram nomeadas as seguintes: Exercicios devocionais, Exames de atas, Papeis e consultas, Estado espiritual, e Distribuição de forças e orçamento.

Nova Igreja. — Foi arrolada a 5.ª Igreja, em Osasco, organizada em 14 do março de 1937, com 53 membros professos e 33 menores, 3 presbiteros, 2 diaconos e 2 diaconisas.

Candidatos á licenciatura. — O candidato Rui Gutierres, bacharel em teologia, foi transferido para o Presbiterio do Oeste, a pedido deste. O candidato José del Nero foi examinado por uma comissão especialmente nomeada para isso, a qual opinou pela sua licenciatura. Ao ser, em outra sessão, levantada de sobre a mesa o parecer da comissão, o candidato declara que, após muita meditação e oração, resolveu adiar por um ano a sua licenciatura, pedindo que o caso ficasse sobre a mesa até a proxima reunião do Concilio. Este atendeu o pedido.

Relatorios pastorais. — Foram aprovados os relatorios dos revs. Jorge Bertolaso Stela, Otoniel Mota, Francisco Pereira Junior, dr. Seth Ferraz, Alfredo B. Teixeira (da 4.ª Igreja) João Euclides Pereira, Isaac do Vale, Odilon Morais e Vicente Themudo e do provisionado Urbano Pinto. O Presbiterio orou pelos ministros e provisionado referidos, por suas familias e suas igrejas e atividades.

Estatutos. — Foram aprovados os Estatutos da 5.ª Igreja de S. Paulo.

Estado espiritual. — Foi aprovado o seguinte parecer da comissão respectiva: "Dos relatorios pastorais se infere que, a despeito das fraquezas humanas, o estado espiritual das igrejas do Presbiterio é bom, o que constitue motivo para se renderem graças ao Senhor da Seara".

Representante junto á Mesa Administrativa. —Foi eleito o presbitero Alberto da Costa representante do Presbiterio junto á Mesa administrativa da Igreja P. Independente do Brasil, á vista da nova constituição desta; depois o Sínodo elegeu o mesmo presbitero vice-presidente da referida Mesa Administrativa, o que levou o Presbiterio a eleger o rev. Isaac do Vale seu representante junto á aludida Mesa.

Votos. — Foram consignados os seguintes votos: de pesar, pelo falecimento dos presbiteros Marinho da Silva Pontes, da igreja do Rio, e Antonio Amancio da Silva, da de Pouso Alto; de gratidão á 4.ª Igreja e especialmente á Sociedade de Senhoras pela carinhosa hospedagem que dispensaram ao Concilio; de admiração e reconhecimento ao rev. Vicente Themudo, ministro jubilado, pelos bons trabalhos prestados ao Presbiterio e á causa em geral, e especialmente pela obra literaria por ele realizada; de congratulações com o rev. dr. Seth Ferraz pela sua nomeação para secretario geral da Mesa Administrativa da Igreja P. Independente do Brasil.

Consultas respondidas. — Foi aprovado o parecer da comissão respectiva respondendo pela afirmativa a consulta do Conselho da

2.ª Igreja de S. Paulo sobre se a igreja pode aplicar o "superavit" da coleta de 31 de Julho nas despesas do trabalho local, desde que tenha coberto o orçamento determinado pelo Presbiterio; á consulta do rev. F. Pereira Junior, sobre se, em face do art. 26 da Constituição e Ordem, uma igreja tem o direito de não àssumir jurisdição sobre um crente que frequenta suas reuniões por mais de um ano, o Presbiterio respondeu: "Em face do referido artigo, o Conselho não tem o direito de não assumir jurisdição, uma vez que se trate de um membro da mesma denominação".

Consulta do Presbiterio. — O concilio vai consultar o Sínodo sobre se contraria o disposto na letra A do § 3.º do art. 13 da Constituição e Ordem o dispositivo constante dos estatutos de algumas igrejas, já aprovados pelo Presbiterio, relativo á aprovação do relatorio financeiro e ás contas dos Conselhos, sem a realização de uma segunda assembléia anual.

Fusão de dois Presbiterios. — O Presbiterio do Sul nomeou uma comissão para entender-se com o Presbiterio de Leste a respeito de uma fusão de ambos. Foi nomeada uma comissão para emitir parecer sobre o assunto, comissão esta que trabalharia em conjunto com a do outro Presbiterio. Em sessão posterior foi aprovado o parecer da comissão do Presbiterio de Leste, assim concebido: "A comissão incumbida de relatar sobre a fusão dos Presbiterios do Sul e de Leste, proposta pelo primeiro destes concilios, declara haver estudado com a melhor boa vontade o referido assunto, sendo de parecer que é, atualmente pelo menos, inexequivel a fusão proposta: 1.º) porque este Presbiterio não conta com um evangelista que possa trabalhar no campo abrangido por aquele concilio irmão; 2.º) porque a atual situação financeira deste Presbiterio impossibilita a referida fusão. A comissão lastima sinceramente não lhe ser possivel atender ao pedido do Presbiterio do Sul, para o qual suplica as bençãos divinas na sua presente angustia. Odilon Morais, relator; Jorge Bertolaso Stela, Francisco Pereira Junior, A. P. Oliveira".

Membros correspondentes. — Foram aceitos varios membros do Presbiterio do Sul.

Membro visitante. — Foi aceito o rev. Avelino Boamorte, pastor da igreja presbiteriana da Bela Vista.

Boas vindas. — Foi encarregado o rev. Isaac do Vale de levar as boas vindas, em nome do Presbiterio, ao rev. Miguel Rizzo Junior, pastor da Igreja Presbiteriana Unida, pelo seu regresso da viagem que fez aos Estados Unidos.

Tesoureiro. — Foi reeleito tesoureiro presbiterial o presbitero Odilon M. Trigo.

Distribuição de forças. — Resolveu-se que os pastores, bem como o provisionado Urbano de Oliveira Pinto, sejam mantidos nos respectivos postos, com as seguintes alterações: 1.º) O rev. F. Pereira Junior acumulará, com o da Segunda, o pastorado da Quarta Igreja de S. Paulo, onde prégará dois domingos e uma quinta-feira por mês, no minimo; 2.º) que o campo de Cruzeiro fique sob os cuidados pastorais do rev. dr. Seth Ferraz; 3.º) que o seminarista Sherlock Nogueira, por força da verba que lhe é atribuida, assuma as funções de colaborador do rev. F. Pereira Junior nos trabalhos referentes á Segunda Igreja de S. Paulo. Quanto ao rev. Ceciliano Enes nenhum trabalho lhe foi conferido em virtude de sua falta absoluta de tempo.

Orçamento. — Foi votado o seguinte orçamento: Receita: Primeira Igreja de S. Paulo, 22:00$000; Segunda Igreja, 4:200$000; Terceira Igreja, 600$000; Quarta Igreja, 2:600$000; Quinta Igreja, 2:200$000; Igreja de Santos, 12:600$000; Igreja do Rio de Janeiro, 600$; Igreja de Osvaldo Cruz, 1:500$00; Igreja de Itatiba, 200$000; Campo de Cruzeiro, 3:000$; ofertas a estudante 300$000. Total: —..... 49:800$000. Despesa: Rev. Isaac do Vale, 12:000$000; rev. Francisco Pereira Junior,..... 6:000$000; rev. João Euclides Pereira, 4:200$; rev. Odilon Morais, 1:500$000; provisionado Urbano de Oliveira Pinto, 6:000$000; seminarista Sherlock Nogueira, 2:000$000; estudantes no curso José Manoel da Conceição, ... 3:500$000; tesoureiro, 1:800$000; contas correntes, 464$700; credores diversos, 1:725$500; Confederação Evangelica do Brasil, 600$000; Expediente, 100$000; Verba sinodal, 7:470$; Eventuais, 2:439$800. Total: 49:800$000.

Comissão de Superintendencia.—Foram eleitos para constituirem esta comissão o rev. F. Pereira Jr. e os presbiteros Alberto da Costa e Cel. Pedro M. Pinto.

Futura reunião do Presbiterio. — O presidente convocará a proxima reunião do Concilio para a segunda quinzena de janeiro de 1939 em dia e lugar que o mesmo designar.

Sessão de encerramento. — A presente vigesima reunião do Presbiterio de Leste foi encerrada na sua duodecima sessão ás 22 hrs. e 25 minutos, depois de cantado o hino "Espirito do Trino Deus", fazendo oração e invocando a benção apostolica o presidente rev. dr. Seth Ferraz.

O 1.º secretario, *Alberto da Costa.*

Reajustamento Espiritual

III

(Norman F. Douty)

Tem sido objeto de observação que o primeiro homem, no meio de um paraiso cheio de belezas, voltou as suas costas para Deus; entretanto, o segundo homem, no meio da agonia e das trévas do Calvario, conservou a sua face voltada para Deus. Na hora tragica do seu abandono, apéga-se a Deus com a maior firmeza, abraçando-o como o seu Deus. O primeiro homem repudiou o seu Deus, se bem que Ele otivesse beneficiado de todas as maneiras; o segundo homem o abraça, ainda que sob o fardo da mais tremenda condenação. Assemelha-se a Jó, a exclamar: "Ainda quando Ele me matasse, n-Ele esperarei". (Versão de Figueiredo).

Por esse sofrimento inenarravel, nosso Senhor Jesus Cristo, expiou o pecado que tomará sobre si; e levantando a sua voz, como um som de trombeta, exclamou: "Está consumado".

Consumados os tipos e sombras
Da velha lei cerimonial;
Consumado tudo quanto Deus exigira;
A morte e o inferno não mais amedron-
[tarão.

No momento em que o pecador deposita fé em o nome do Senhor Jesus Cristo, como aquele que foi condenado em seu lugar, nesse instante ele se confessa pecador e recebe o Crucificado como seu Salvador. Desaparece o seu crime. Seus pecados são perdoados. Ele alcança o favor de Deus. Dessa forma fica satisfeita a primeira necessidade—a abolição da culpa—resultante do fato de ter Deus enviado o seu Filho em nossa natureza.

Mas ainda está de pé a segunda necessidade. Ainda temos que enfrentar o problema do reajustamento. Temos necessidade de uma renovação interior. Para esse fim Deus nos outorgou outra dadiva, e essa de grande preço: deu-nos o Espirito Santo para residir dentro de nós, em nossa pessoa.

Fixemos bem essas duas grandes verdades: Deus enviou o seu Filho em nossa natureza; em seguida mandou o seu Espirito para residir dentro de nós, em nossa pessoa. Assim como o Filho veio em nossa natureza, o Espirito de Deus, igualmente, vem morar em nós, se é que depositamos fé no Filho de Deus. Ouçamo-lo pois, no quarto alto, pouco antes de sua crucifixão, a chamar a atenção de seus discipulos para a sua partida deste mundo, acrescentando que mandaria o Consolador, para residir continuamente naqueles que crêssem n-Ele. Portanto, o Espirito Santo reside nos crentes.

Quando consultamos as epistolas do Evangelho, encontramos essa mesma verdade, de modo mais elaborada, mais acentuada. O Espirito Santo é dado aos que têm a fé em o Senhor Jesus Cristo: é esse um dos carateristicos essenciais do Cristianismo. O Espirito Santo reside naqueles que têm a fé salvadora no Senhor Jesus Cristo. Essa verdade faz parte integrante, indispensavel, da mensagem evangelica.

Trad. de **Silvaro.**

Do Tiete ao Rio Doce

I

NA CIDADE MARAVILHOSA

Nos ultimos dias de dezembro de 1935 empreendi uma excursão ao Rio Grande, visitando tambem parte de Santa Catarina, de Florianopolis a S. Francisco. Em dezembro de 1936 Goiás foi o ponto visado.

De Catalão á antiga capital e mais um trecho do Triangulo mineiro.

No ultimo dezembro a aventura foi noutra direção — aos Estados do Rio e do Espirito Santo, incluindo uma nesga do leste de Minas. Daí a justificação dos titulos: do "Tietê ao Uruguai", do "Tietê ao Araguaia", do "Tietê ao Rio Doce".

Desta vez saí mais cedo e voltei tambem mais cedo.

Em 15 de dezembro achei-me em Santos, a bordo do "Comandante Alcidio", o mesmo que dois anos antes me transportara a Porto Alegre. Seria a trigesima terceira viagem no Loide.

Pelas seis e meia da tarde desprendemos a ancora. Cortámos o longo estuario povoado de armazens e trapiches. Na linha do horizonte, cada vez mais afastada, pontilhavam as luzes de S. Vicente e da praia de José Menino. Ao mudarmos de rumo, as do Guarujá, na ilha de Santo Amaro. Em frente, o farol da Moela. Ao longe, serra acima, os pontos luminosos do Caminho do Mar, indicando o rumo saudoso da Paulicéa distante.

Passou a noite e veio o dia, chuvoso e cheio de brumas. A nossa navegação ia-se aproximando da costa. Tinhamos a Ilha Grande que

recordava a aventura de 32. Mais adiante a Marambaia, Guaratiba e outras praias do Distrito Federal. Passámos a barra da Tijuca em frente ás ilhas semeadas á entrada da Guanabara. Temos agora o Leblon com os caracteristicos arranha-céus, simulando elevados pombais. No mesmo gosto a Copacabana. Depois o Pão de Assucar, Santa Cruz, Lage, Villegaignon com grandiosa construção militar, a Urca povoada de edificações modernas ao longo da penedia. A Cidade Maravilhosa, em suma, cada vez mais sedutora aos forasteiros.

Nove anos quasi desde a ultima visita ao Rio em começos de 29. Grande espaço para quem se acha trilhando as derradeiras etapas.

Pelas seis da tarde encostava o "Alcidio" ao cais. Duas mãos amigas acenavam — o pastor Odilon e sua filha Alinza. Dentro em pouco estavamos naquele doce lar, o Albergue da Bondade, como o tenho qualificado.

De começo uma semana no Rio, de quinta a quinta. Dias bem aproveitados. Figado bem prejudicado, de mais de sessenta anos. Pernas, porém, de vinte e cinco. Daí o revolver nos poucos dias a cidade, da Penha á Urca, ao Leblon, á ilha do Governador e á Tijuca.

Diversas vezes fui ao Hospital Evangelico, visitando demoradamente o velho companheiro Ernesto de Oliveira. Embora ainda seriamente enfermo, parece experimentar agora uma boa reação para melhora.

Em torno de seu leito vão se congregando novos amigos que lhe escutam a proveitosa palestra. As horas vagas são empregadas em estudos e na tradução do Novo Testamento. Muito folguei em o ver assim bem disposto e já a pensar em pios de perdiz.

Nesta primeira passagem pelo Rio tive o ensejo de prégar duas vezes, uma na Igreja P. Independente e outra na Fluminense da rua Camerino, numa quarta-feira. Estive na Presbiteriana da Barreira, que está concluindo o seu templo majestoso sob a direção do meu antigo colega Matatias. Visitei a Assembléia Constituinte Presbiteriana, reunida para a reforma do Livro de Ordem.

Com o amavel Raul Vilaça Filho, meu antigo aluno do Conceição, visitei o templo batista do Estacio, á praça Alvaro Reis.

Uma maravilha no genero, que deve ter custado algumas centenas de contos de réis. Instalações magnificas como não vi ainda em nenhum templo evangelico entre nós. As dependencias constituem um verdadeiro claustro. Salas e mais salas aparelhadas para a Escola Dominical, que é a maior do Rio, havendo já atingido o alvo de mil alunos. Salas amplissimas, varias delas valendo cada uma um templo em menor escala, com aparelhamentos modernos. Até uma sala com leito para os pequeninos.

A Igreja Fluminense tambem soube se acomodar aos tempos atuais, construindo, nos fundos do templo, o edificio da E. Dominical, confortavel e higienico, com tres pavimentos, tendo sobre o ultimo um amplo terraço para escoteiros e recreio. Visitei-o á noite, depois do culto, com o pastor Jonatas e o meu bondoso amigo presbitero J. L. Fernandes Braga Junior. As salas são menos amplas do que as do templo batista, mas igualmente construidas á feição moderna. O seu numero é vasto.

Salvo erro, trinta e seis. Outro claustro evangelico como o templo batista. Uma vitoria da Escola Dominical. Dela se gloria a Igreja Fluminense, invocando para si a palma da precedencia na America do Sul. Foi em 19 de agosto de 1855, que a sra. Kalley a fundou em Petropolis com cinco alunos das familias Webb e Carpenter.

Para o leitor amigo de nossa historia eclesiastica será de muito proveito travar conhecimento com o Historico da Escola Dominical da Igreja Fluminense, de 1855 a 1932, grosso volume amplamente ilustrado.

Os nossos templos do Rio já se vão erguendo á altura da Cidade Maravilhosa.

Diversas vezes estive no predio da Sociedade Biblica, á av. Erasmo Braga, onde estão instaladas diversas instituições evangelicas, como a Federação, Centro de Publicidade, "O Puritano", etc.

V. Themudo

O Presbiterio da Sorocabana em Piraju

Sejam as minhas primeiras palavras, como interprete dos indefiniveis sentimentos e das indiziveis experiencias religiosas que a Divina Providencia nos deparou a todos nós do Presbiterio no seio hospitaleiro da Igreja de Pirajú, uma saudação muito afetuosa áqueles irmãos que tão bem souberam cativarnos com as demonstrações mais inequivocas de sincera fraternidade cristã.

Indefiniveis sentimentos... Sim, as provas de amizade cristã, dadas pela Igreja ao concilio da região sorocabana e norte do Paraná, tão numerosas e com tais requintes de delicadeza, conseguiram, por vezes, emocionar-nos até as lagrimas.

Experiencias religiosas indiziveis... Sim, só os que participaram de nossos exercicios devocionais, ungidos de um poder divino tão extraordinario, podem imaginar as divinas graças que baixaram sobre o Presbiterio.

Cada um de nós leva para sua casa esses sentimentos e essas experiencias, sem jámais poder externá-los porque na realidade são simplesmente inefaveis.

Dir-se-ia que estavamos nos primeiros tempos apostolicos. Para isso contribuiu poderosamente o ambiente de singeleza, de modestia, e de comunicativa amizade que nos cercava. Tudo era tão simples, como simples é a religião de Jesus praticada na sua pureza primitiva. Igreja e Presbiterio nada mais eram do que uma só familia, familia de Jesus.

Tudo correu bem e acima de qualquer espectativa. O unico elemento hostil foi o calor reinante. Mas tinhamos nós tempo de queixar-nos do calor?...

Pirajú, pelas suas belezas panoramicas, ha de ser sempre a mais bela cidade da região. Nossos olhos não se cansavam de admirar os esplendores da natureza e a graciosidade dos contornos que emolduram a Princeza do Paranapanema.

Ajuntem-se a tudo isto a ordem, a harmonia, a espiritualidade das nossas sessões e se terá feito uma pálida idéia das alegrias que tivemos em Cristo.

Os sermões de fogo do rev. Azor, a palavra inspirada e paternal do rev. Campos, o estudo judicioso que o rev. Jonas apresentou sobre a doutrina do Espirito Santo, o sermão biblico, eloquente e profundamente espiritual do rev. Adolfo Machado, a eloquencia estatistica dos relatorios pastorais de um lado e de outro lado, o formoso discurso da representante da Sociedade de Senhoras, srta. Lamea Assaf, a comovedora saudação da Escola Dominical, pela palavra fluente da menina Sabina Angelica Macambira, os discursos cavalheirescos do pastor rev. Macambira, a perfeição requintada dos serviços de hospedagem, os lautos banquetes que a Sociedade de Senhoras e o rev. Macambira ofereceram aos visitantes e as gentilezas da comissão de hospedagem por outro lado tornaram esta reunião do Presbiterio uma verdadeira festa, cheia de regosijo espiritual e de real espirito de sociabilidade cristã.

* * *

Um dos principais frutos do nosso trabalho foi o estabelecimento dos "Lugares de Poder". Cada "Lugar de Poder", poder de Deus, é constituido por um grupo de crentes chefiado por um presbitero ou um pastor que se comprometeram-a, diariamente, orar bem de manhã, em favor de assuntos definidos, entre os quais se acham, **com especialidade**, os pontos fracos do Presbiterio, as Igrejas pequeninas e pobres e as que experimentam as investidas mais tremendas do Diabo, o grande inimigo do Trabalho de Cristo. Os "Lugares de Poder" vão orar de maneira especial este ano em favor das igrejas de S. Manoel, Cachoeirinha do Avaré, quasi extintas; Anhuminhas, Pirajú, Sarutaiá; Dr. Coriolano, e Congregações de Salto Grande, Palmital e Maracaí. Todos os membros do Concilio assumiram esse solene compromisso diante de Deus, de maneira que durante este ano o Presbiterio da Sorocabana permanecerá, em espirito, reunido diante de Deus todas as manhãs, por meio de suas orações fervorosas, através dos seus "Lugares de Poder". Para isto muito contribuiram os citados sermões do rev. Azor Etz Rodrigues, pastor da Igreja de Assis, que é uma das mais poderosas do Presbiterio.

* * *

Em lugar do que prometeu, (50 % das despesas de hospedagem), a Igreja de Pirajú, fez-nos a surpresa de dar-nos hospedagem completa, fidalga e amorosa.

O côro local abrilhantou discretamente as reuniões noturnas de culto publico.

A' Igreja e particularmente á heroica Sociedade de Senhoras, dirigida com sabedoria pela vice-presidente, d. Elza Ramos de Oliveira, o Presbiterio da Sorocabana, por intermedio de seu presidente, saúda mui cordialmente em Cristo Jesus e reitera, penhoradissimo, os seus melhores agradecimentos.

São Paulo, 17-1-1938.

Rangel de Alvarenga

Que horas são pelo relogio de Deus?

"A noite vai adiantada, e o dia está proximo...". (Rom. 13:11, 12).

"Um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia". (2 S. Pedro 3:8).

Lemos na pagina sagrada: "Em seis dias fez o Senhor o céu e a terra, o mar e tudo que neles há, e no setimo dia descansou" (Exod. 20:11).

Deus tem-nos dado a conhecer que Ele está executando todas as Suas obras segundo um plano predeterminado. — "São conhecidas a Deus todas as Suas obras desde a eternidade". (Atos 15:18).

A Redenção do homem — a mais maravilhosa de todas as Suas obras, efetuada por meio do Seu Filho, — está sendo levada a efeito dentro de um determinado periodo de tempo, e todas as partes da mesma se têm realizado e vão se realizar nos tempos predeterminados.

"Quando veio a plenitude do tempo"—isto é—"quando o tempo era plenamente chegado, Deus enviou o Seu Filho" para efetuar a redenção pela sua morte na cruz. Este é o ponto central, (e tambem a base) de todo o plano de Deus. Mas a obra da salvação só ficará completa quando o Filho de Deus voltar para dar aos Seus remidos corpos novos, incorrutiveis, nos quais as almas regeneradas habitarão na Sua presença para sempre. Essa volta do Senhor tambem se ha de realizar em um dia fixo, a data sendo conhecida só ao Pai (Mat. 24:36).

Em todas as obras de Deus se póde observar uma bela simetria, assim tambem nas medidas dos tempos. E' razoavel, pois, supôr que a historia da humanidade e da obra da sua redenção se ha de completar em um periodo já fixo e cuja extensão obedecerá a essa regra de simetria. O numero sete na Biblia significa a perfeição, aquilo que é completo. Assim como a obra da criação ficou completa em sete dias, (ou dias no sentido usual da palavra ou periodos), esta obra da redenção, podemos crêr, se completará tambem em uma semana de sete milenios, ou sete mil anos.

A historia da redenção começa com o fato que deu causa á essa obra — a queda do homem criado puro e reto "á imagem de Deus", e se extende até "os tempos da restauração de todas as cousas", na segunda vinda do Senhor, quando o mesmo que, aqui foi rejeitado e crucificado, virá reinar em gloria sobre a terra, por mil anos.

E como em seis dias o Senhor fez o mundo e no "setimo dia descansou", é muito provavel que o setimo milenio da historia humana corresponda a esse dia de descanso, sendo o milenio do reinado de Cristo, predito no livro do Apocalipse, capitulo 20.

Os Profetas do Velho Testamento tambem falaram desse glorioso reinado do Messias e o descrevem como um tempo feliz, de paz e de benção, que a terra ha de gozar, findo os dias de tribulação, de dôr e de trabalhos, dos seis milenios passados.

Sabemos que da criação de Adão até o advento de Jesus Cristo passaram-se quatro mil anos, ou quatro dias de mil anos cada um; estamos agora bem avançados no segundo milenio depois da Sua vinda, (1937); portanto a humanidade está a completar seis mil anos de sua historia, ou seis dias de mil anos.

Se o setimo dia, ou o setimo milenio, vai ser o do reinado de nosso Senhor Jesus Cristo, o dia de descanso para este mundo, então restam apenas uns SESSENTA ANOS para a inauguração desse tempo bendito de paz.

Mas a vinda do Senhor para levar a Si o Seu povo se dará antes da Sua manifestação em gloria para reinar. Temos razão de acreditar, devido a uma revelação dada ao profeta Daniel, que um periodo de sete anos (o tempo da manifestação do Anti-cristo), se cumprirá depois do arrebatamento da Igreja, no qual os judeus sofrerão a "grande tribulação" predita pelos profetas e pelo Senhor. No fim desse periodo a nação de Israel se converterá a Deus, (os judeus tendo voltado á sua terra ainda na incredulidade). O seu Messias virá livra-los de serem destruidos pelos seus inimigos, reunidos na Palestina; descendo do céu com os Seus exercitos celestiais, Cristo destruirá as hostes inimigas "com a espada da Sua boca". Os impios e blasfemos chefes serão lançados "vivos no lago de fogo", e os demais serão mortos pelo "Rei dos reis", vindo "como chama de fogo e tomando vingança dos que não conhecem a Deus e não obedecem ao Evangelho" (2 Tess. 1:7-10 com Apoc. 19:11-21).

Destruidos todos os inimigos, e julgadas as nações (Mat. 25:31-46), em seguida o Senhor reinará, não sómente sobre a nação de Israel, mas sobre o mundo inteiro. "Ele terá dominio de mar a mar, e desde o rio até as extremidades da terra" (Salmo 72:8).

Se o Senhor Jesus vem nos buscar antes de começar o Seu reinado, como deve estar proximo esse dia!

Todos os sinais da aproximação da vinda do Senhor são tão claros que todos os estudantes da Biblia estão convencidos de que esse dia não póde tardar.

Quando o Senhor Jesus, falando da gloria, disse: "Certamente que venho A' PRESSA, o Seu servo respondeu: "Amem; vem, Senhor Jesus".

Que responderão os nossos corações?

E. J. Wooton.

Convenção da A. E. B.

Convenção da A. E. B. — Promove a Associação Evangelica Beneficente uma convenção na Capital no proximo mês de fevereiro, que se realizará durante os dias 21, 22, 23, 24 e 25, com reuniões coletivas á tarde e á noite e estudos de comissões pela manhã. No dia 21, haverá apenas um culto á noite seguido da instalação dos trabalhos, designação de comissões, e aprovação do programa. Essa iniciativa tem dois fins principais:

1) Apresentação de trabalhos mostrando a necessidade de um Cristianismo social e as atividades que a Igreja pode desenvolver nesse sentido.

2) Promover uma aproximação maior entre os evangelicos que se interessam por obras de beneficencia

São considerados delegados os agentes da Associação, representantes de Igrejas, socios efetivos e ministros do Evangelho. Todos devem contribuir com uma pequena quantia para auxiliar as despesas da Convenção.

Serão focalizados por diversos oradores, além de outros, os seguintes assuntos:

1) O dever da Igreja de exercer um Cristianismo social.

2) Atuais necessidades do mundo a exigirem uma atividade beneficente por parte da Igreja.

3) As organizações beneficentes devem ter um carater indenominacional.

4) Plano geral de atividades da Associação e possibilidades do meio evangelico para mante-las.

Os trabalhos da Convenção serão encerrados com uma visita ao sanatorio "Vila Samaritana", no dia 25, por meio de uma caravana que se dirigirá a S. José dos Campos em carro especial.

Está encarregado de providenciar a hospedagem para os representantes do Interior, o sr. Paulo Duarte Macedo, a quem os interessados deverão dar aviso previo. Esperamos que todos os agentes compareçam.

A correspondencia deve ser dirigida para a Rua Bela Cintra, 954 — S. Paulo.

Caravana Evangelica Universitaria

Flanco do Paraná.

No dia 15 p. p., a C. E. U. dirigiu-se da capital para os campos do sul de Minas, Santa Catarina e Paraná.

O Flanco deste ultimo Estado traz a este orgão um pequeno relatorio dos trabalhos realizados durante uma semana na cidade de Jacarézinho, onde os cuidados pastorais estão confiados aos revs. José Antonio de Campos e Brasilino Flausino Dias.

Aqui fomos acolhidos bondosamente tanto pelas Igrejas Metodista e Independente, como pelas autoridades constituidas.

Já realizámos vinte visitas, doze reuniões de oração, sete prégações ao ar livre e oito nos templos das Igrejas já mencionadas, cujos braços estão dados para cooperar conosco no Plano da Salvação. Deus nos tem abençoado abundantemente.

Esta parte do nosso querido Brasil é aberta para a propagação do Evangelho. O povo tem sêde do Deus vivo. Sua alma deseja a salvação. Mas a Seára é grande e os obreiros são poucos. Eles lutam incansavelmente contra a surdez e a cegueira espiritual, mas nem sempre um curativo é o bastante para aliviar a dôr e o mal daquele que sofre. Nem sempre falar uma só vez a uma alma é o bastante para desperta-la do seu sono no pecado.

Urge clamar e clamar bem alto muitas vezes para o pecador se decidir a buscar o lenitivo precioso aos pés do Divino medico. Os pastores aqui só têm uma oportunidade no ano para visitar todo o seu campo! Como estas congregações, que ouvem o seu pastor uma só vez no ano, poderão estar firmes ao pé da cruz, e prontas a cobrir os seus orçamentos?

Mocidade crente brasileira, olhai para os sertões da nossa Patria, onde vivem os nossos patricios, cujas almas exclamam: "eu aqui pereço de fome!"

Se em alguma circunstancia receberdes um chamado para irdes trabalhar com Jesus, alimentando aquelas almas, não vos deixeis ficar no comodismo. Estejamos sempre de pé por Cristo, pela Igreja e pelo Brasil.

O secretario, **João Bernardes da Silva.**

Jacarézinho, 22-11-937.

DIVIDA AOS MINISTROS

Divida aos ministros. — Segundo as informações existentes na tesouraria sinodal, damos abaixo a relação dos credores com os respectivos créditos, pedindo aos interessados e aos srs. tesoureiros dos Presbiterios do Sul, Noroeste, Oeste e Sorocabana a especial fineza de verificarem a exatidão desses creditos e nos informarem sôbre qualquer divergencia, afim de que possamos fazer com acêrto a divisão proporcional da quantia de rs. 4:590$700: rev. Turiano de Morais 2:722$700, Francisco Pereira Jr. 7:172$300, rev. Lauresto Rufino 4:895$000, rev. Azor Rodrigues 1:200$000, rev. Francisco Lotufo 5:351$600, rev. Antonio Alvarenga 7:419$900, rev. Lauro de Queiroz 7:124$200, rev. Olimpio B. Carvalho 6:616$000, rev. Alfredo Rangel Teixeira 3:486$300, rev. Elias José Tavares 7:437$800, Rafael Camacho 1:411$200, rev. José A. Campos 3:110$000, rev. Belarmino Ferraz 2:550$000, Alberto da Costa 6:742$100, Eliel Martins 4:568$400, Joaquim H. Pinheiro 4:079$300. — Total rs. 75:616$800.

Odilon Marcondes Trigo, tesoureiro sinodal, rua Machado de Assis, 75 — S. Paulo.

PELA SEARA INDEPENDENTE

PRESBITERIO DO NORTE

ITAPORANGA

Pastor: Rev. S. Moreira — Aracajú.

E' uma vila muito populosa e relativamente culta. Dista desta capital pouco mais de duas horas de viagem a trem, sobre o rio Vasa-Barris.

Desde muito tinhamos desejo de evangelizá-la. Mas alí não havia nenhum crente de nossa Igreja nem de outra qualquer. Isto contituia a grande dificuldade que sempre nos deteve em nosso ardente desejo. Assim aguardamos pacientemente que se nos deparasse uma oportunidade qualquer.

Em novembro de 1935 resolvemos levar o Evangelho a Itaporanga de qualquer sorte. Organizámos uma numerosa caravana evangelistica. Fretámos um caminhão e em um domingo á tarde partimos cantando o hino — "Eis os milhões que em trevas tão medonhas jazem perdidos sem o Salvador".

Ali chegámos sem nenhum aviso prévio. Desembarcando do veículo, procurámos a autoridade policial, para comunicar-lhe o nosso intento. Garantido o nosso direito de culto formámos na praça publica e em quatro pontos diferentes falámos aos pecadores do grande amor de Deus.

No ultimo ponto, falando o rabiscador desta nota do coreto da praça do Mercado sôbre "O cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo", tivemos entre os nossos numerosos e atenciosos ouvintes o proprio frade daquela paroquia que ouviu desde o cantico dos hinos até o fim do sermão com os braços cruzados sôbre o peito e a uns cinco metros do prégador.

Em novembro de 1936 repetimos a visita, indo com nova caravana de evangelização. Foi um trabalho magnifico. Todos voltámos entusiasmados e cheios de gozo por nos estar o Senhor concedendo oportunidade de fazermos alguma cousa na sua grande Seára.

Mas uma viagem assim, de longe em longe, não bastava. Era preciso uma ação mais intensa, mais energica, mais regularizada. Todos sentiamos essa grande necessidade.

Pensámos em alugar uma casa ali por conta da Igreja e deste modo regularizar a evangelização da vila. Antes mesmo de darmos os primeiros passos neste sentido, a Liga Missionaria resolveu pagar o aluguer da casa que alugassemos. Ficava assim resolvido o problema.

No dia 27 de junho para alí nos dirigimos, levando em nossa companhia os srs. Luiz Borges, Pedro Torres e d. Otilia Moreira.

Alugámos a casa e iniciámos o trabalho regular de nossa Igreja alí. De quinze em quinze dias vai um grupo de quatro ou cinco irmãos. Passa-se o domingo numa grande atividade: faz-se a Escola Dominical pela manhã, á tarde visitam-se as pessoas interessadas e préga-se o culto.

As reuniões são cada vez mais animadas, e o povo cada vez mais se mostra interessado em ouvir a mensagem do Evangelho. Ha pessoas que, conquanto não sejam crentes, enviam os seus filhinhos á Escola Dominical. Varias crianças já estão matriculadas, cantam hinos e dão o Catecismo.

O trabalho é muito esperançoso. Cremos que futuramente teremos alí uma igreja bem florescente.

Queira Deus derramar sôbre a vila de Itaporanga abundantes bênçãos espirituais para sua honra e gloria.

Sebastião G. Moreira.

Aracajú, 22-10-937.

PRESBITERIO DE OESTE

COSMOPOLIS

Pastor: Rev. Orlando Ferraz—Campinas.

No mês de setembro, acompanhado pelo sr. Sebastião Gomes, visitou nossa Igreja o irmão sr. José Aranha, que dirige a congregação de Limeira; prégou duas vezes e fez uma bela palestra com as crianças da Escola Dominical.

No mês de outubro esteve em nosso meio o nosso pastor; foi celebrada a comunhão, foram batizados os seguintes menores: Rute, filha de Francisco Strasser e Juventina Rossetti; Italina, Antonia, Mario, Natal, Niolanda, filhos de Armando e Maria Stefanini Hubus.

Tivemos o prazer de receber neste dia mais 6 membros na Igreja, que fizeram a sua profissão de fé: Armando e Maria Stefanini, Daniel e Marta Rossetti, Anselmo Stefanini e Maria Top.

Novembro. Neste mês esteve entre nós, dirigindo o culto do meio dia e da noite, o estudante sr. Rossini Fernandes.

Dezembro. No dia 26, dia de visita do pastor, celebrámos a festa do Natal; foi grande a assistencia do povo, entre ela muitos extranhos. O nosso pastor dirigiu o sermão da festa, e após o culto a criançada da Escola Dominical e o côro deram o seu concurso para a festinha.

A coleta levantada para o Orfanato Betel rendeu 56$600.

Neste dia o pastor batizou a menor Isaura, filha de Benedito e Ana Rossetti Rodrigues.

Rogamos ao Senhor da Seara que dê a sua bênção para todo o trabalho feito

durante este ano, agradecendo tambem todas as bênçãos que nos concedeu na sua casa, tanto nos cultos, Escola Dominical e reuniões da Sociedade de Senhoras.

A contribuição já foi um pouco além do orçamento feito pelo Presbiterio.

Agradecendo as bênçãos espirituais e financeiras, podemos dizer como Josué: até aqui o Senhor nos ajudou, e com fé olhamos para cima, para os montes de onde vem o nosso auxilio, esperando a graça, bênção e direção para o trabalho no ano novo.

O correspondente, **Adolfo Fierz.**

——::——

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

Pastor: Rev. D. Morais—E. S. do Pinhal.

Profissões de fé.—O rol desta igreja foi enriquecido com os nomes das irmãs d. Carlita Nogueira, batizada na infancia; senhoritas Lucia Tenorio Camara e Maria de Lourdes Tenorio, vindas do romanismo. Estas profissões se verificaram a 18 de julho, 15 de agosto e 3 de outubro p. p., respectivamente.

Assembléia geral. — Com o fim de eleger mais dois oficiais, para recomposição da mesa diaconal, reuniu-se a assembléia geral no dia 15 de setembro ultimo. Foram eleitos, nessa ocasião, um diacono e uma diaconiza, os irmãos José Ramos de Oliveira e d. Teresa Fusco Saretti, cuja ordenação se realizou a 26 do mesmo mês.

Dia da Escola Dominical. — Comemorou-se aqui devidamente este dia, com um programa especial, de que constaram um sermão apropriado, pelo pastor; um discurso pelo presbitero Valdomiro Carvalho da Mota e diversas poesias pelos alunos das classes infantis e de jovens. A assistencia foi de 194 pessoas, das quais 111 constituiam os visitantes. O jovem Josué Cintra Damião, aluno da classe Belém, foi o que maior numero de visitantes levou á escola nesse dia, conquistando assim o premio instituido para isso e que lhe vai ser oportunamente entregue. As ofertas enviadas ao Conselho de Educação Religiosa importaram em 40$000.

Soc. "Prégadores da Verdade". — prosseguindo no seu trabalho de evangelização nos arrabaldes da cidade, esta instituição fez realizar mais um culto no Bairro do Matadouro, em casa da irmã d. Vitalina Tavares, onde prégou a um regular auditorio, no dia 2 de outubro p. p., o nosso prezado pastor, rev. Daniel de Morais.

Conferencias. —Atendendo, bondosamente, ao convite recebido do Conselho desta igreja, o ilustre irmão, rev. dr. Seth Ferraz, pastor da 3.ª Igreja da Capital, passou conosco alguns dias, aqui realizando, com agrado geral e grande proveito para a nossa comunidade, uma série de esplendidas conferencias de avivamento e evangelização, de 6 a 10 de outubro. O distinto conferencista, já conhecido da igreja, que muito o admira, pois aqui estivera em 1935, como da vez anterior, realizou agora um ótimo trabalho, trazendo-nos mensagens muito oportunas e edificantes. Testemunhando-lhe a nossa gratidão, a Sociedade Auxiliadora de Senhoras homenageou-o, na noite de 10, com uma reunião festiva em casa do irmão, prof. Sebastião Faria, onde lhe ofereceu um chocolate. Saudou-o ali, fazendo-lhe entrega de um mimo, a diaconiza d. Teresa Fusco Saretti. No dia imediato, despediu-se de nós o rev. dr. Seth Ferraz, deixando-nos a mais grata impressão da sua visita (Rom. 10:15).

Mudança. — De Limeira, acabam de transferir a sua residencia para aqui o antigo presbitero desta igreja José Ivo da Silveira e familia, a quem apresentamos as nossas boas vindas.

Gremio que ressurge. — Como fruto do feliz trabalho aqui realizado em 1935 pelo rev. dr. Seth Ferraz, a mocidade da nossa igreja se arregimentára num gremio que recebeu o nome desse consagrado ministro. Tal instituição, ha algum tempo, havia suspendido as suas atividades. Agora, porém, com a nova visita do rev. dr. Seth, a mocidade inflamou-se de novo entusiasmo pelo Evangelho e reorganizou o seu gremio, elegendo para dirigi-lo a seguinte diretoria: Lucia Tenorio Camara, presidente; Carlos Eigenheer, vice-presidente; Maria de Lourdes Tenorio, secretaria, e Suzana Cintra Damião, tesoureira. A 17 de outubro ultimo foi essa diretoria empossada e iniciou com alegria e entusiasmo o seu trabalho, prevendo-se os melhores resultados á sua ação entre os nossos jovens.

E. S. do Pinhal, nov. de 1937.

Correspondente.

PRESBITERIO DO SUL

FLORIANOPOLIS

Pastor: Rev. Onesimo Pereira—Antonina.

Rev. Onesimo Pereira. — Em outubro, assumiu o rev. Onesimo o pastorado provisorio da Igreja de Florianopolis.

E' de esperar-se que o Presbiterio, em janeiro proximo, atendendo ás necessidades do campo catarinense, o designe para cuidar sómente da evangelização em Sta. Catarina.

As visitas que um pastor com um campo que abranja Prudentopolis e Antonina, além de S. Francisco e Florianopolis, têm de ser rapidas.

Enquanto isso perdurar nenhuma dessas igreias poderá ser convenientemente atendida.

Oxalá o Presbiterio possa conseguir trabalhadores capazes de abandonar o conforto das grandes cidades e de residir junto ás igrejas pequeninas afim de melhor atender ás suas necessidades.

Diaconos. — Foi ordenado diacono, no domingo 21 de novembro, no culto da noite, o prezado irmão João Eugenio Machado.

Na mesma ocasião foram instalados a diaconiza Olivia Aires da Luz e o diacono João Acelino de Sena, reeleitos na ultima reunião de Assembléia Geral.

O mandato de ambos havia findado: o da primeira por ter completado o quinquenio, e o do segundo por ter ficado fóra da séde mais de um ano.

Reunião Social. — A União dos Escudeiros da Fé realizou uma reunião social oferecida ao rev. Onesimo, a qual se efetuou em casa de nossa irmã d. Gilete Caldeira de Andrada, e esteve muito concorida e alegre.

Capoeiras. — Nesse lugar (no municipio de S. José) onde já tivemos trabalho organizado por algum tempo, ha dois anos atrás, o rev. Onesimo realizou um culto.

Prégou a bom auditorio, vendo-se entre os assistentes frequentadores do primitivo trabalho, que se manifestaram muito satisfeitos.

Foram oferecidos folhetos de propaganda.

Correspondente.

Florianopolis, novembro de 1937.

——::——

TURVINHO

Pastor: Rev. Alfredo Ferreira—Itapetininga.

Graças a Deus os nossos trabalhos prosseguem animados; as nossas reuniões são bem concorridas, o nosso pastor, rev. Alfredo Ferreira, sempre visitou esta Igreja de dois em dois meses, e nestas ocasiões celebrou a Santa Ceia.

Em outubro p. p., professaram 10 pessoas, sendo que 5 vieram do romanismo.

Em agosto p. p., o rev. Ferreira dirigiu culto especial no Salto de Pirapora, em casa do irmão Dario de Góes Vieira, sendo bem concorrido; havia pessoas estranhas e muitos crentes de Turvinho e Jurupará. A Escola Dominical desta igreja, dirigida pelo subscritor desta, tambem continúa animada na sua frequencia; é dividida em sete classes com 142 alunos matriculados e 14 professores e oficiais.

Ainda mais, conforme promessa do rev. Roldão, da igreja do Sorocaba, fomos visitados pelo mesmo, acompanhado do seminarista Sherlok Nogueira e grande numero de crentes, fazendo a 2 de novembro culto especial, ás 13 horas.

Grande numero de crentes aqui o esperava; foi um encontro alegre das duas igrejas, mãe e filha.

Que as bênçãos de Deus repousem sobre todo este trabalho dos servos do Altissimo.

Presbitero **Lobni de Sousa.**

NOTICIAS DIVERSAS

AVISO. — Havendo este orgão adotado a ortografia simplificada, roga-se aos nossos colaboradores enviarem suas contribuições nessa ortografia. Isso em muito facilitará o expediente.

Mesa Administrativa. — Ficou assim constituida a Mesa Administrativa do Sínodo: Presidente, rev. J. Bertolaso; vice-presidente, presbitero Alberto da Costa; vogais: rev. F. Pereira Jr. e presbitero dr. Lauro M. Cruz, como representantes do Sínodo; revs. Orlando Ferraz, Lauro de Queiroz, Roldão de Avila, F. Lotufo e Isaac do Vale, representando os Presbiterios; secretario geral, rev. dr. Seth Ferraz; tesoureiro, Odilon Trigo.

Itaí. — Comunica-nos o irmão Benedito Brisola que na nova congregação da Fazenda Velha foi observado o culto de vigília, estando presentes mais de cem assistentes. Que o Senhor abençôe o testemunho dos irmãos.

Piracicaba. — O irmão Lazaro Pedroso dá-nos noticias de nosso trabalho naquela cidade. O rev. A. B. Teixeira já visitou duas vezes os irmãos e celebrou a Santa Ceia, deixando a todos edificados. Tambem visitou-os o sr. J. Aranha Neto que prégou por tres noites consecutivas, cooperando nisso os irmãos das igrejas metodista, batista e cristã no cantico dos hinos. Pede as orações em favor daquele trabalho.

Itaberá. — Escreve-nos o irmão Lazaro L. de Morais, contando de uma visita pastoral recebida em 11 de julho, tendo havido prégações na residencia do irmão João Fortes. Outra visita do pastor verificou-se em 5 de novembro, sendo recebidos os irmãos Antonio Leite de Morais e Salim Morais, sendo este batizado na infancia. Em 20 de agosto deu-se o falecimento de Doraci, de cerca de 7 anos, filha do irmão Elias B. de Barros.

Sanatorio Ebenezer. — O mês de dezembro foi um mês de alegria para os internos desta instituição evangelica. E' que os apelos feitos aos irmãos e amigos para a compra do órgão, já foram atendidos, permitindo deste modo a realização de um velho ideal. Está faltando para completar o pagamento apenas a quantia de rs. 343$000. Todavia, já possuimos o instrumento desde o dia 20 do mês p. p.

Varias pessoas tambem nos alegraram com a sua presença, entre elas, o ilustre medico dr. Tertuliano Cerqueira, cuja impressão deixada no livro de visitas muito nos honrou.

Pedimos venia ao distinto irmão para transcrever a impressão deixada que é a seguinte: "Visitando o Sanatorio Ebenezer, tive bôa impressão pela disposição, ordem e asseio. Faço votos pelo seu progresso. Como pastor evangelico pedirei ao Senhor as suas ricas bênçãos sobre a diretoria, medico e enfermos".

No terceiro domingo do mês findo tivemos uns quarenta visitantes, entre eles se achavam os pastores Seth Ferraz e Otoniel Mota. Destarte tivemos o feliz ensejo de ouvir um substancioso sermão prégado pelo rev. Otoniel Mota.

Este mês visitaram-nos ainda os srs. J. F. Campelo e Rudolf Preis.

Gostariamos imenso que os irmãos nos visitassem a miudo para nos auxiliar a desfazer as más impressões que porventura surgirem.

A todos os nossos profundos agradecimentos, tanto pelas visitas como pelas generosas ofertas deixadas.

Terminando, agradecemos o valioso auxilio que a Imprensa Evangelica vem nos prestando com as nossas publicações e que Deus abençôe a todos esta é a nossa oração. — Carita O'Sullivan, secretaria. — 10-1-938.

Missão Caiuá-Dourados-Mato Grosso. — "Prezados amigos do Departamento Debora da congregação dá Divisa das Tres Barras—Estado de Minas—(Alpinopolis).

Saudações e felicitações pelo ano novo. Que Deus vos abençôe ricamente no seu trabalho é o meu desejo.

Quero por meio desta agradecer-lhes a oferta de 25$000, que veio no ultimo correio para auxiliar no trabalho entre os indios. Ficamos sempre contentes com qualquer coisa que mostra que nossos amigos se estão lembrando dos pobres indios em quem estamos muito interessados. Não sei como será usada sua oferta ainda, porque ha tantos necessitados, mas pode saber que tudo será aplicado ao trabalho da missão.

Quero tambem agradecer ao "Estandarte" o favor desta pequena noticia.

O trabalho da Missão Indigena Caiuá teve muitas atrapalhações no ano passado—falta de obreiros, de recursos, forças fisicas limitadas dos obreiros na missão, e afinal a epidemia de febre amarela que foi muito forte, mas Deus está nos abençoando sempre. A Ele demos graças pelas duas Escolas Dominicais animadas que temos, pela escola diaria de 30 alunos (indios) quasi todos já começando a ler bem e pela boa e animada professora que temos na srta. Aurea Batista, da Igreja de Lambarí, Minas.

Deus nos dirigiu na escolha, porquanto tem ela verdadeiro amor para com os indios e eles para com ela. Orai por ela.

Somos só tres trabalhadores. Nosso medico está em Minas gozando férias. Esperamos que logo nossos bons amigos João José da Silva e sua familia voltem para nos ajudarem.

Nossas festas de Natal foram animadas. A frequencia nas escolas tem sido boa. Durante o ano passado tivemos o prazer de ver quinze pessoas fazer sua profissão de fé. Há outros mais já se preparando para o mês que vem, se Deus quiser. Orai por nós e por nossos crentes novos.

Sem mais subscrevo-me vossa grata amiga em Cristo — Mabel Davis Maxwell (Mrs. A. S. Maxwell) — 7-1-938".

Manual do Candidato á Profissão de fé. — O rev. Lauro de Queiroz acaba de escrever um livro destinado á instrução dos catecúmenos e que já está sendo impresso. Traz um prefacio do rev. Francisco A. Pereira Jr., pastor da 2.ª Igreja de S. Paulo, e uma apreciação do revmo. Bispo Cesar Dacorso Filho, da Igreja Metodista do Brasil. Conterá mais ou menos 100 paginas, em bom papel, com capa de cartolina e será vendido ao preço de 3$000. Pedidos ao autor, acompanhados da respectiva importancia—Av. Benedito Otoni, 489—Agudos—Sorocabana.

A mocidade maranhense — Escrevem-nos: "Os moços do Maranhão estão se animando para cooperar na propagação do Evangelho e no progresso litero social da sua classe. Graças ao nosso bom Deus.

O dia da Confraternização da Mocidade Brasileira foi uma otima oportunidade aproveitada pelo Gremio da Mocidade da Igreja Independente de S. Luiz.

A diretoria não poupou esforços para o brilho da comemoração de tão importante data.

O templo apresentava aspecto festivo para receber com alegria os convidados que desde cêdo a ele se dirigiam!

Orações foram elevadas ao Trono da Graça em favor da mocidade brasileira que com entusiasmo se arregimenta para a luta contra as trevas.

Hinos de louvor foram entoados por labios jovens desejosos de trabalhar e de lutar em prol da causa do Mestre.

Foram momentos de alegria espiritual para todos que tiveram o ensejo de assistir á execução do bem elaborado programa.

E' de prever que a mocidade de S. Luiz se entusiasme mais e mais para se levantar na força do Senhor e espalhar as bôas novas de salvação neste recanto do Brasil.

Avante, mocidade maranhense!"

Rev. Miguel Rizzo. — Depois de alguns meses de ausencia, regressou de sua viagem aos Estados Unidos este nosso prezado irmão, pastor da Igreja Unida. Cordiais benvindos.

A Mocidade. — E' o titulo de um novo orgão evangelico publicado em Bragança sob os auspicios da A. Cristã da Mocidade da Igreja Presbiteriana local. E' seu diretor o rev. Valerio N. Silva.

Longa vida desejamos ao novo colega.

Oferta. — Ao nosso venerando amigo dr. Soares do Couto Esher agradecemos a oferta de 50$ para o nosso jornal.

Associação de Senhoras Evangelicas de S. Paulo (Escola de Enfermeiras) — Reuniu-se a assembléia geral da Associação de Senhoras Evangelicas de S. Paulo para a eleição da nova diretoria que ficou assim constituida: — Presidente, d. Maria Rizzo; vice-presidente, d. Rosalina de Barros Mota; 1.ª secretaria, d. Dulce Breves Neves; 2.ª secretaria, d. Olinda Teixeira; tesoureira, d. Toti de Sam-

O ESTANDARTE

Fundadores: E. Carlos Pereira†, Bento Ferraz, J A. Corrêa†

Diretor interino: VICENTE THEMUDO LESSA

EXPEDIENTE: das 9 ás 11 horas á rua Arruda Alvim, 82 Telefone 8-2303

CORRESPONDENCIA: a Vicente Themudo Lessa — Caixa 300 — São Paulo

ASSINATURA: 12$000, e terminam sempre em 31 de dezembro; para o extrangeiro 20$000.

paio Fonseca; procuradora, d. Augusta de Sousa Barros.

A tesoureira d. Toti de Sampaio Fonseca apresentou o relatorio do movimento financeiro do ano de 1937 e pediu que se nomeasse uma comissão para o exame dos livros. Foram nomeadas para tal fim d. Dina Parada e d. Odila Franco.

As reuniões mensais continuam a ser convocadas para a terceira terça-feira. As matriculas para a Escola de Enfermeiras estarão abertas desde 1.º de fevereiro á rua Xavier de Toledo n.º 16-A, 2.º andar, salas 20 e 24, onde haverá uma pessoa encarregada de atender aos interessados ás terças, quintas e sabados de 8 ás 11 hora da manhã. O curso da escola é de um ano sendo o programa essencialmente pratico. Telefones: 5-3194 e 4-6381.

Associação dos Intelectuais Evangelicos. — Em meio de grande animação e com a presença de 19 socios realizaram-se em 24 do corrente as eleições para a diretoria que deverá reger os destinos da Associação dos Intelectuais Evangelicos em 1938. Dirigiu uma préce, ao abrir da sessão, o socio titular dr. F. C. Hoehne. Em seguida o Secretario Geral leu o seu relatorio pelo qual sé verifica que foram realizadas 11 reuniões, das quais 7 dirigidas pelo prof. dr. Barbosa Corrêa, uma pelo dr. F. C. Hoehne, uma pelo dr. Livio Teixeira, uma pelo rev. prof. Otoniel Mota e uma de recepção ao sr. Roger Breuil. O quadro social conta 52 socios titulares e 2 correspondentes. O dr. Alarico de Matos leu o relatorio da Tesouraria a seu cargo, do qual se depreende a prospera situação financeira da instituição. Os dois relatorios foram aprovados, consignando-se em áta um voto de louvor aos diretores. Foi tambem proposto um voto de louvor ao prof. Barbosa Corrêa pela sua série de palestras na Associação dos Intelectuais Evangelicos. A seguir procedeu-se, segundo os Estatutos, á eleição para 4 cargos da Diretoria, com o seguinte resultado: Vice-presidente, prof. dr. J. Barbosa Corrêa (Medicina—membro da Igreja Metodista); 1.º secretario, dr. Joel Jorge de Melo (Engenharia — Igreja Presbiteriana); 2.º secretario, dr. Rubens Duffles de Andrade (Engenharia —Igreja Presbiteriana); 1.º tesoureiro — dr. Helion Maia (Engenharia—Igreja Batista). Ainda, segundo os Estatutos, sóbe á presidencia o dr. Flaminio Favero, atual vice-presidente (Ensino Superior—Igreja Presbiteriana Independente) e continua na Secretaria Geral o prof. J. F. Campelo (Magisterio—Igreja Presbiteriana).

Dentro de alguns dias será anunciado o dia da posse da nova diretoria. Os candidatos ao ingresso na Associação dos Intelectuais Evangelicos podem solicitar propostas e estatutos pelo aparelho 2-3108, pelo qual serão prontamente atendidos.

Registro Social

Contrato de casamento: —

Participam-nos o contrato de casamento, em Agudos, nossos irmãos Paulo Barbosa, residente em Botucatú, com a srta. Ester de Queiroz filha do rev. Lauro de Queiroz.

—Em Botelhos contrataram casamento Jorge Pereira, filho de João Custodio Pereira e Julieta L. Pereira, com a snha. Dorcides Fernandes, filha de José Eugenio de Lima e Risoleta Fernandes de Lima, já falecida.

Parabens.

Nascimentos: —

Perside é o nome de mais uma menina nascida em 23 de janeiro, filha do irmão Joel Leme da Silva, residente em Estiva Grande, Pirajuí, neta dos veteranos independentes Vicente Leme da Silva e sua esposa Severiana da Silva.

—Em Boa Esperança, congregação da igreja de Agua Branca, nasceu, em 5 de janeiro, o pequeno José Carlos, filho de Joaquim Correia e Maria Julia Silveira.

NECROLOGIO

Falecimentos: —

Aos 10 de janeiro p. p., vitima de desastre, em Marilia, faleceu o menino Silas de Almeida. Estava passando ás férias num sitio e foi com o carreiro á roça, voltando sentado sobre o milho que o carro transportava. Ao dar o carro um choque rolou o menino, indo para debaixo das rodas que lhe esmagaram o craneo, dando-lhe morte instantanea. Silas era filho de nosso presbitero da igreja de Marilia sr. José Candido de Almeida e d. Ana de Almeida.

Perante enorme assistencia oficiou no seu sepultamento o pastor rev. João Rodrigues Bicas.

—Em Palmital rendeu o espirito, em 14 de janeiro, aos 70 anos, o irmão Lourenço Manoel de Campos, antigo membro da igreja de Lençóis, que foi batizado naquela cidade pelo rev. Themudo aos 16 de outubro de 1901.

Muitas pessoas assistiram ao culto então realizado. No enterramento oficiou o pastor presbiteriano. O nosso irmão sofreu durante dois meses, dando bom testemunho de sua fé. Deixou viuva d. Feliciana de Campos e sete filhos.

—**D. Brasilina Garcia dos Santos.** — Em Jaú, faleceu no dia 25 de janeiro d. Brasilina Garcia dos Santos, viuva do presbitero Gabriel Pereira Garcia.

A extinta, que contava 60 anos de idade, deixa os seguintes filhos: d. Estelina Garcia Meibach, casada com o sr. João Batista Meibach, residente nesta capital; d. Francisca Pereira Garcia Teixeira, casada com o rev. Alfredo Rangel Teixeira, residente em Mogi-Mirim; d. Olinda Pereira Garcia, Boanerges Pereira Garcia, casado com d. Laura F. Sampaio Garcia, residente naquela cidade; Gabriel Pereira Garcia Filho, casado com d. Antonia Leite Garcia; Celso Pereira Garcia, casado com d. Azaira Martins Garcia, residente em Iacanga; e d. Diva Garcia Teixeira de Sousa, casada com o farmaceutico João Teixeira de Sousa, residente naquela cidade. Deixa tambem 13 netos e os seguintes irmãos: sr. Laymerte Garcia dos Santos, d. Batistina Pereira Lima e d. Alzira Garcia Nogueira.

Pesames ás respectivas familias.

"Episodios e Perfis"

de Vicente Themudo Lessa

Após as esplendidas biografias de Lutero e Mauricio de Nassau, o sr. Vicente Themudo Lessa, continuando seus estudos da nossa Historia, apresenta-nos "Episodios e Perfis", em que revive cousas e fatos interessantes do nosso passado. E' uma obra concienciosa, narrando episodios curiosos e caracteristicos da vida do nordeste, fatos em sua maioria ocorridos em Pernambuco e Paraiba nos tempos coloniais e durante o imperio. As evocações são feitas num estilo vivo e elegante, com clareza e concisão, conseguindo o sr. Themudo Lessa evocar perfeitamente velhos tempos, sempre dando um tom local ás cenas e as personagens, situando-os na sua época, sem cair entretanto no preciosismo e no abuso de termos arcaicos, como fazem alguns escritores quando querem reconstituir cousas de outróra.

Enfim, o autor em seu novo livro confirma plenamente as qualidades demonstradas em trabalhos anteriores, que o tornaram uma das figuras mais em evidencia do nosso atual momento literario.

O volume, de boa apresentação grafica, foi editado pelo Centro Brasileiro de Publicidade.

(De "A Gazeta").